

# Consórcio é uma ótima pedida

**SISTEMA DE CRÉDITO CHEGOU A 5,55 MILHÕES DE PARTICIPANTES EM AGOSTO E COM VOLUME 10,1% MAIOR QUE EM RELAÇÃO A 2012**

**VICTOR PINTO**

Editor do Auto Serviço

**A**nálises mostram que o comportamento do consumidor tem mudado em relação à aquisição de veículos e outros bens, com grande destaque para o consórcio.

Hoje, o consumidor está mais consciente de que, se não há necessidade de adquirir o bem imediatamente, esta modalidade de crédito é uma maneira econômica e planejada de consumir.

Nos primeiros 8 meses deste ano, o consórcio cresceu em diversos setores e viu seu número de participantes ativos chegar a 5,55 milhões em agosto – 10,1% a mais que os 5,04 milhões registrados no mesmo mês em 2012.

Os números são da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac).

Segundo o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, “Com a carta de crédito, o contemplado exerce seu poder de compra como se tivesse dinheiro no bolso, pagando à vista, negociando descontos ou barganhando valores, fatos que vêm estimulando mais adesões. Ao decidir pelo consórcio, certamente o consumidor já pesquisou, comparou e avaliou a necessidade imediata ou não do novo bem ou serviço”.

Para o Diretor Superintendente do Grupo Mônaco, Rui Denardin, o perfil dos consumidores de consórcios, na grande maioria, é de pessoas que visam a compra de um bem, pagando a prazo e sem juros.

“O consórcio é uma compra programada. Portanto, mais barata. Agora, se o consumidor quer adquirir o bem com urgência, o caminho ainda é o financiamento bancário” disse Rui, que afirma ainda que o mercado está em franca expansão e só tende a crescer.

“Norte e Nordeste são as regiões que mais crescem nesse segmento, por vários fatores, dentre eles um mercado que começou a usufruir de crédito por ter um crescimento percentual (PIB) maior que outras regiões do Brasil”, conclui.

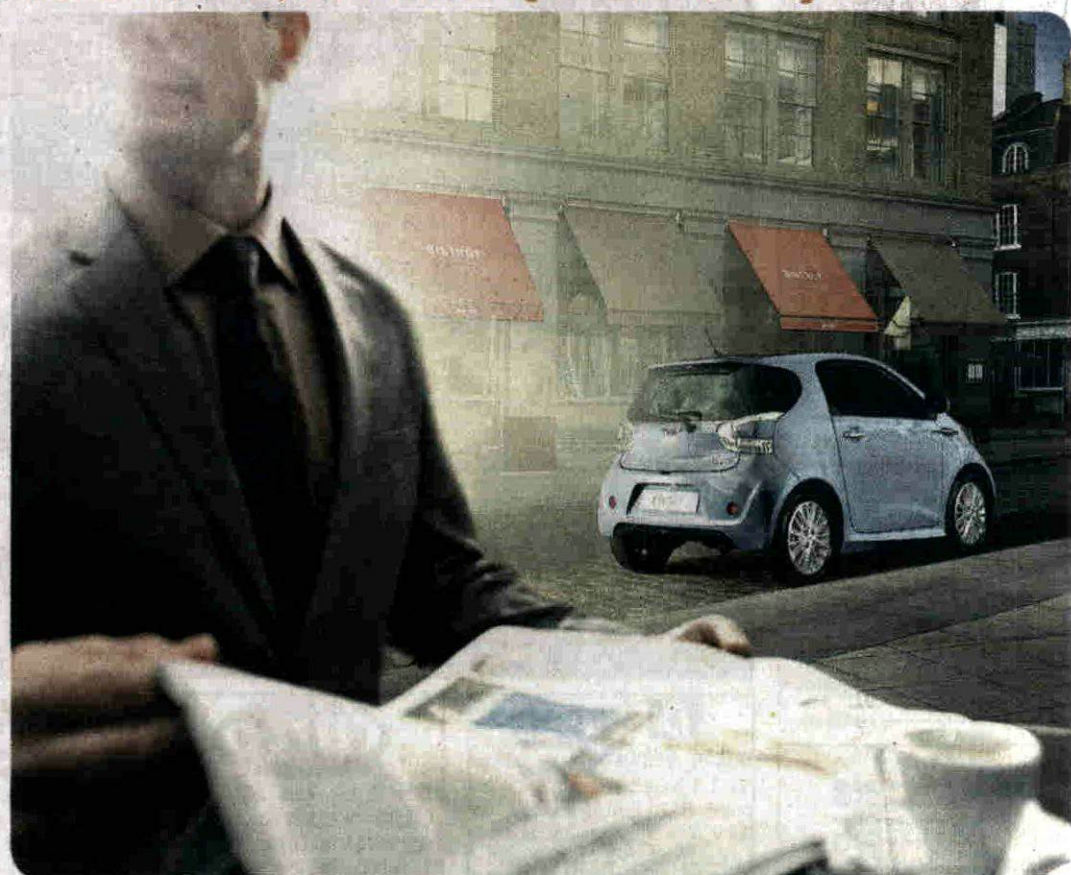
Recém chegado de uma viagem a Europa, Rui Denardin fala por experiência própria, ressaltando seu programa de incentivo aos clientes de consórcios de caminhões MAN e VW.

“A cada cota comprada, o cliente tem direito a viajar com acompanhante. Já levamos grupos de clientes a Alemanha e Chile. E a próxima viagem será para a Itália. Com isso, temos estreitado o relacionamento com nossos clientes”, finaliza Rui.

De acordo com a Abac, o consórcio está presente entre 6% e 80% das vendas de automóveis e imóveis nos diferentes Estados.

## VEÍCULOS LEVES

Com base na média nacional semestral de 13,94% de participação dos consórcios nas vendas de veículos leves no mercado interno, a região Norte apresentou a maior presença, atingindo 18,74%, com destaque para o Amazonas (com 23,14%),



Pesquisas recentes mostram que consórcio é uma das melhores opções para quem quer um carro novo



Região Norte possui a maior participação de mercado no crescimento de consórcios este ano



Venda de consórcio de caminhões na região Norte no 1º semestre cresceu mais que a média nacional

seguido do Acre (19,57%) e do Pará (18,72%).

Na sequência vêm o Nordeste (com 15,31%), o Sudeste (com 13,69%), o Sul (com 13,03%) e o Centro-Oeste, com 12,67%.

## CAMINHÕES

No transporte rodoviário de carga, um dos principais sinalizadores da economia, a venda de caminhões teve expressiva presença dos consórcios.

Enquanto a média nacional no semestre ficou em 21,82%, a região Norte apresentou índice maior: 34,23%, seguido do Centro-Oeste, com 32,72%.

A classificação mostrou ainda que as 3 outras regiões registraram percentuais próximos, ficando o Sudeste com 20,31%, o Sul com 19,62% e o Nordeste com 19,37%.

Entre os Estados, o Amazonas foi o maior (com 64,12%), seguido do Mato Grosso (com 53,16%) e do Amapá (com 39,31%).

## MOTOCICLETAS

No mercado de duas rodas, a média nacional de participação dos consórcios nas vendas internas foi de 47,05%. Ou seja, prati-



Rui Denardin, Diretor Superintendente do Grupo Mônaco



A cada duas motos vendidas no Brasil, uma é através de consórcio

camente uma a cada duas motos são vendidas através de consórcio.

A região Norte liderou as vendas, com 61,85%, seguida pelo Centro-Oeste (50,81%), Nordeste (50,78%),

Sudeste (38,35%) e Sul, com 37,44%.

A liderança estadual foi do Amapá, com 78,43%, ligeiramente acima de Rondônia (77,91%) e Tocantins (75,79%).